

Prossigando, disse que tal evento mostrava o trabalho da Câmara e sua preocupação com relação a questão da energia elétrica. Solicitou ao Senhor Presidente que convocasse aos demais Vereadores para discutirem a questão da energia elétrica, entendendo que poderia ser realizada uma sessão dinâmica e positiva para o interesse Público. Sugeriu que fosse convocada a imprensa e segmento da Comunidade no sentido de que a participação do representante da FEELAS tivesse maior alcance, no que encerrou sua fala. O Senhor ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Janio dos Santos Mendes, comentando ter recebido a informação de que a FEELAS estava em processo de encampação por uma Instituição de Ensino superior particular do Estado. Disse que a Fundação funcionava em área cedida pelo Poder Público do Município, sob risco de passar para a iniciativa privada, o que necessitava uma ampla discussão. Disse ser fundamental que a Câmara, a sociedade tenha passarem de tal questão no que encerrou sua fala. Não havendo mais Votores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou o presente Sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Plenária, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

*[Assinatura]*  
 Des. [Assinatura]


*[Assinatura]*

Ata da Vigésima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia quatorze de outubro do ano de mil novecentos e noventa e sete.

Os dezoito horas do dia quatorze de outubro do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a presidência do Vereador Waldir Maurício de Aquino Neto, e com a ocupação

da Sumaria Secretaria pelo Vereador Luiz Benedito Urquiza Filho, rumou-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Oito desses, responderam, a chamada regimental os seguintes Vereadores: Cyríaco da Rocha, Aires Bessa de Enguedo Antônio Carlos de Carvalho Soudade, Edson Silva Paçolinas, Eduardo Lúcia Kila, Gustavo Antônio Guimarães Giranger, Jânio dos Santos Mendes, Joaquim Schwandt, Rangel Assino da Silva Filho, Maria Guariadora Ramos Rôica, Milton Roberto Firuzo da Costa, Ozmar Campaio da Silva, Silas Rodrigues Bink e Rui Buchardo de Faria. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente se dirigiu ao Senhor Sumario Secretario e leu a Ata da Sessão realizada no dia nove de outubro do ano em curso. Após a leitura da referida Ata, arguindo pela Ordem, disse o Vereador Aires Bessa de Enguedo: "A Ata que está colocada em discussão e votação, e que acaba de ser lida pelo Senhor Sumario Secretario, registra a Sessão em que o Senhor Secretario Municipal de Governo compareceu a esta Casa para responder sobre assunto muito importante, no caso, o Decreto de Prefeito determinando a contribuição para o IBASCAF para todos os moradores da Prefeitura. Como era assunto, que dizia respeito a quase todos os Vereadores da Município de Prefeito, mas em sinal de protesto, juntamente com outros Vereadores, nos retiramos do Plenário, porque havia o entendimento de que o Senhor Secretario de Governo não deveria prestar esclarecimentos à Câmara, e sim, uma iniciativa do Secretario de aqui comparecer antes da edição do Decreto para expor a situação do IBASCAF, pedir sugestões à Câmara, para posteriormente, o Senhor Prefeito depois de com a análise prévia da Câmara pudesse elaborar o Decreto. Solicitou ao Senhor Presidente copia da Ata da Sessão do dia nove de outubro, para que fosse dado pleno conhecimento do teor das explicações do Senhor Secretario de Governo, visto, alguns Vereadores terem se afastado do Plenário naquela oportunidade. A seguir, colocada em discussão e votação a Ata da Sessão Ordinária

do dia nove de outubro de mil novecentos e noventa e sete, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Senhor Presidente relatou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que consta do seguinte: De José Roberto Mendes da Rocha, Presidente do P.M.D.C.A. assunto: Encaminha a esta Casa informações solicitadas através do requerimento nº 107/97 de autoria do Vereador Eduardo Conia Kitz, Projeto de Lei nº 050/97 de autoria do Sr. Barbosa, assunto: Sem o prazer de enviar esta Casa a parhar pela programação de eliminação do Projeto "O folclore na Informação" que acontecerá no mês de outubro a partir do dia 23, às 16 horas, conforme programação em anexo, Projeto de Lei nº 050/97 de autoria do Vereador Gustavo Antônio Guimarães Branger, assunto: Denomina Rafael Rodrigues o Rua "Um" localizada em frente na Rua 12 de julho antiga Rua do forno, Bairro Jardim Esperança, Projeto de Lei nº 050/97 de autoria do Vereador Sr. Bachado de Faria, assunto: Dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas distribuidoras, lojas de distribuição e armazéns de renda a domicílio de botijões de gás encaixado de manterem balança apropriada para pesagem de seus produtos no momento da compra pelo usuário, Projeto de Lei nº 053/97 de autoria do Vereador Sr. Bachado de Faria, assunto: torna obrigatório, a partir do ano letivo de 1998, o estudo da dependência química e dos efeitos do uso de drogas no currículo escolar de primeiro e segundo graus do nível Municipal de Ensino, Projeto de Resolução nº 011/97 de autoria do Vereador Gustavo Antônio Guimarães Branger, assunto: Confere título de Cidadão Cabopenzense ao Sr. Anthony William Garbino Mathews de Oliveira, Projeto de Resolução nº 023/97 de autoria do Vereador Jânio dos Santos Mendes, assunto: Confere título de Cidadão Cabopenzense ao Sr. João Paulo dos Santos, Projeto de Resolução nº 023/97 de autoria do Vereador Glay Silveira da Rocha, assunto: Confere título de Cidadão Cabopenzense ao Sr. Antônio Luiz Marques da Silva, Projeto de Resolução nº 024/97 de autoria do Vereador Joaquim Schmidt, assunto: Confere título de Cidadão Cabopenzense ao Sr. Francisco de Assis Gomes da Costa, Projeto de Resolução nº 030/97 de autoria do Vereador Sr. Benedito Durcino Filho, assunto: Confere título de Cidadão Cabopenzense

  
ao Sr. Gilberto Airo Santana, Projeto de Resolução nº 031/97 de autoria do Vereador Edson Silva Regalhão, assunto: Confere título de Cidadão Cabocense ao Senhor José Eduardo Silva de Almada, Projeto de Resolução nº 032/97 de autoria do Vereador Edson Silva Regalhão, assunto: Confere título de Cidadão Cabocense à Senhora Rosely Villar Novaes, Requerimento nº 105/97 de autoria do Vereador Itayz Benedito Arcanjo Filho, assunto: Solicita ao Secretário de Estado de Habitação informações quanto a existência de programa do Casa Própria para o Município de Cabo Frio, Requerimento nº 123/97 de autoria do Vereador Itayz Benedito Arcanjo Filho, assunto: Solicita ao Presidente do Banco Central do Brasil medidas urgentes para a oficialização do cheque pré-datado, Requerimento nº 124/97 de autoria do Vereador Rui Bachado de Faria, assunto: Requer, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, a instalação de postos de coleta de sangue no âmbito das Comunidades, Requerimento nº 129/97 de autoria do Vereador Rui Bachado de Faria, assunto: Requer Nota de Aplausos pela comemoração do Dia de Bostre que ocorre em 15 de outubro, Requerimento nº 130/97 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Mônico, assunto: Solicita a TELERJ a instalação de telefone comunitário na Rua Pastor Alves, Bairro Tangará, Requerimento nº 131/97 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Mônico, assunto: Solicita à TELERJ a instalação de telefone comunitário na Rua Humberto Campos, Bairro Tangará, Indicação nº 191/97 de autoria do Vereador Guy Silva da Rocha, assunto: Solicita ao Excm. Sr. Prefeito Municipal a criação e implantação de censo cultural no Município de Cabo Frio, Indicação nº 195/97 de autoria do Vereador Itayz Benedito Arcanjo Filho, assunto: Solicita ao Excm. Sr. Prefeito Municipal a criação do Instituto Municipal de Feios e Beerdias, Indicação nº 200/97 de autoria do Vereador Vilas Rodrigues Pinto, assunto: Solicita ao Excm. Sr. Prefeito Municipal manutenção e pavimentação da Rua Eloi Pharis no Bairro Palmeras - Cabo Frio, Indicação nº 201/97 de autoria do Vereador Eduardo Parreia Lima, assunto: Solicita ao Excm. Sr. Prefeito Municipal a criação do Parque de

Câmara Municipal, Indicação nº 204/92 de autoria do Vereador Sr.  
 Machado de Faria, assunto: Soluções ao Ermo Sr. Prefeito Municipal  
 consorcio de posto de saúde no loteamento Maria Daria Baldanhe,  
 Bairro Sangará, Indicação nº 206/92 de autoria da Vereadora Maria  
 Quirliadora Ramos Rônica, assunto: Soluções ao Ermo Sr. Prefeito Mu-  
 nicipal execução de obras de saneamento no hua do romar, Bairro  
 Jocaré, Indicação nº 208/92 de autoria da Vereadora Maria Quirli-  
 adora Ramos Rônica, assunto: Soluções ao Ermo Sr. Prefeito Municipal  
 reparos e manutenção dos refletores instalados na praia artificial  
 do Bairro São Bento. Terminado a leitura do Expediente, o Senhor  
 Presidente franqueou a tribuna aos Vereadores insuítos como um  
 Vereador insuíte, abriu a tribuna o Vereador Ronnel Aquino do Silo  
Filho, falando inicialmente sobre as particularidades da atividade  
 política, e sua dinâmica quanto a posições assumidas em determi-  
 nadas circunstâncias. A seguir, dentro de tal raucício, registrou  
 matéria divulgada no jornal Folha dos Lagos em sua última edi-  
 ção, quando é mostrada uma foto do Senhor Secretário de Go-  
 verno, ao lado do ex. Prefeito José Bonifácio, com a legenda de  
 atitude enaltecida, na mídia em que eram adversários políticos.  
 Adiante, observou que não poderia ter qualquer opinião contrá-  
 ria a relacionamento pessoal de terceiros, e, também não era adé-  
 qua a razão de que a cidade se dividia em bloco de Blair, bloco  
 de Bonifácio. Pontuou, que a figura do Secretário era por conse-  
 quência a figura política do Governo, e, a legenda da foto, poderia  
 estar propalando que o Secretário, estresse inaugurando um novo  
 tipo de atitude, talvez até salutar para o processo político, como  
 se fosse o mediador para a aproximação de um melhor relacio-  
 namento, em todos os segmentos da comunidade, e, até mesmo  
 com a Câmara Municipal. Disse que até mesmo o Secretário o  
 estava enfiando colocações, como o de afirmar que a Câmara  
 era superabastada, ou acompanhar a solenidade do Movimento Co-  
 munitário de Pesquisa de Cultura Negra, e, declarar sua discor-  
 dância com algumas posições do Governo. Disse que por tais atos

*[Handwritten signature]*

questionava o Senhor Secretário de Governo, em relação a sua participação na inauguração de uma Pastelaria, do Senhor José Bonifácio, o que não seria o motivo maior, mas pela constatação política do evento e seus desdobramentos na próxima eleição. Em aparte o Vereador Aires Bessa de Figueiredo apoiou o pronunciamento do Vereador Manoel Justino, em relação ao perfil político da oportunidade. Disse ser inaceitável que um Secretário de Governo pudesse participar e abraçar um político que recentemente dizo que Alair Corrêa era um político de mãos sujas. Disse em seguida, que se fosse em outra época o Senhor José Augusto não chegaria na segunda feira como integrante do Secretariado, e assim estava clara a mudança no comportamento político do Prefeito Alair Corrêa. Em aparte, o Vereador Ayr Silva da Rocha, disse que ficaria sem saber se era para melhor ou pior a mudança de comportamento do grande líder Alair Corrêa. Complimentando, com a contínua explícita do Vereador Manoel Justino da Silva Filho, o Vereador Aires Bessa de Figueiredo reafirmou que as glórias seriam para o Prefeito Alair Corrêa, e assim, a mudança não poderia ser para pior. Prossequindo, disse o Vereador Manoel Justino da Silva Filho, ser de bom alvitre pleitear aos Vereadores Aires Bessa de Figueiredo, e Ayr Silva da Rocha, este considerado o "pai" do legislativo municipal, que o seu pronunciamento pretendia apenas defender a política do Governo, o que significava não ficar restrito a assuntos internos da Casa. Com relação aos comentários da imprensa, sobre o assunto aludido do Senhor Secretário de Governo, disse que refletia sobre o que faltava nas ações do Senhor José Augusto Correa, ou seja, um contato mais estreito com os Vereadores. Lembrou o trabalho realizado pela Câmara em relação ao desemprego, e que em nenhum momento o Governo participou de tal questão. Prossequindo, disse que continuaria fiel ao Governo, mas, continuaria também defendendo uma posição melhor quanto a conduta política, o que excluía a inauguração de uma pastelaria. Teve comentários sobre um assassinato ocorrido na cidade, com

referenciado, e, que não havia sido notada a presença do Governo e que entendia ser uma falha do Secretário de Governo, como múltipla eadexa das ações do Executivo no âmbito social. Afirmou que não seria casitando um ex-amigo político que o Governo estaria macho do sua cara, e demonstrando sua ação política. Disse que não havia correlação do seu pronunciamento com a análise das contas do município José Bonifácio naquela sessão, e que seu discurso já estava delineado, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa foram aprovadas as seguintes matérias: foi colocado em discussão o Relatório e Parecer trino favorável do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, referente às contas da Prefeitura Municipal de Cabo Frio, exercício de 1995, o Projeto de Resolução nº 024/97 da Comissão de Finanças, Orçamento, Alienação, assunto: foram aprovadas as Contas da Prefeitura Municipal de Cabo Frio, referente ao exercício de 1995. Após as discussões, foi aprovado por unanimidade o Parecer trino favorável do Tribunal de Contas, referente às Contas da Prefeitura de Cabo Frio, ao exercício de 1995. Da mesma forma foi aprovado o Projeto de Resolução nº 024/97. A seguir, foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 050/97, 052/97, 053/97 e Projeto de Resolução nº 011/97, 023/97, 028/97, 029/97, 030/97, 031/97, 032/97. Aprovados os requerimentos nos 105/97, 123/97, 127/97, 129/97, 130/97, 131/97, e as Indicações, nº 191/97, 195/97, 200/97, 201/97, 204/97 e 207/97. Rejeitada a Indicação nº 200/97. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente permitiu a tribuna para a Explicação Pessoal. Deixou a tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Vinícius Camparo da Silva, falando inicialmente não ser agradável si colocar contra propostas apresentadas por outros Vereadores, mas era necessário muito cuidado na elaboração de documentos, sendo mesmo aconselhável uma consulta técnica em referência ao assunto. Observou que muitas vezes o que era pleiteado pela Comunidade, com justiça, era invariável sua concessão, ali

*AS*

mesmo por razões econômicas. Com relação a descentralização da coleta de sangue, objeto de indicação do Vereador Rui Bucha do, era para ser uma questão complicada, lembrando épocas em que o Estado havia sido responsável pela contaminação de muitas pessoas por falta do devido cuidado com o sangue. Com relação agraphs dispondo sobre obrigatoriedade de balanças em caminhões de gás, disse ser impraticável, falando até mesmo por sua experiência como antigo distribuidor em outras épocas no Município. Disse ser imperativo a análise prévia da legislação pertinente, sua regulamentação, órgãos afetos e a questão entre outros desdobramentos técnicos. Comentou que o cuidado era necessário na elaboração de impostos, até mesmo para a perfeita fundamentação da matéria até mesmo para ser evitado que o legislador fosse chamado de "gozadores". Falou também que muitos expedientes eram absurdos, um exemplo, muitas vezes, e cujo destino final era sempre o lixo, o que era um desgaste desnecessário para a Câmara. afirmou que não estava na Câmara para passar "descomposturas", mas, de qualquer maneira fazia um apelo ao bom senso, com consultas técnicas preliminares em textos mais avulsos. Agradecendo, disse que alguma de questões pessoais, o Poder Legislativo deveria ser preservado quanto a determinadas situações obedecendo o respeito do Governo ao crédito junto a Comunidade e evitando a exigir sua falta. A seguir, expôs a Tribuna em explicar pessoal o Vereador Gustavo Antônio Guimarães Beranger, considerando que as questões domésticas do Governo deviam ser resolvidas de forma restrita, fazendo alusão a pronunciamentos de Vereadores do PSD, no decorrer daquela sessão. afirmou que realmente achava "algo de estranho no reino da Dinamarca", na medida em que Vereadores do PSD, do Bancada do Governo, poderiam questionar a porta do Senhor Secretário de Governo, estando em dúvida se o Correio em referência era realmente o Secretário de Governo. Com relação a participação de Diretor de Leis em Sessão da Câmara, no dia 21 de outubro, disse



ser uma oportunidade para o legislativo questionar os serviços que a Empresa estava prestando de modo precário ao Município de Cabofrio. Solicitou aos Senhores Vereadores que participassem de forma que as dívidas pudessem ser diminuídas, reiterando apelo e insistência para que fosse oficiada a Empresa local para que se fizesse presente, visto a importância do assunto. Adiante, disse que a Câmara deveria ser, como estava sendo, o grande "forum" de debates das questões Comunitárias, lembrando a recente participação da REDEPE, prestando os esclarecimentos na Câmara. Falou da importância de outros assuntos de interesse coletivo, destacando ser necessário o questionamento junto as autoridades Municipais, quanto aos planos para o Verão de 1993, no que encerra sua fala. A seguir, ocupou a tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Antônio dos Santos Mendes, falando inicialmente do seu contato por ter iniciado a discussão sobre a situação da FERVAGOS, declarando que após seu pronunciamento na Câmara, o debate havia tomado vulto junto a sociedade cabofriense, restando a participação do membro da Fundação, Vereador Gustavo Antônio Guimarães Beranger. Com relação a discussão de fatos, indagou como estava mais confortável o Correia, se abraçando Correia ou abraçando Novellino, e, que o fato era o "raio X" do que sentia o ser humano, e, assim encerrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna em Explicação, o Vereador João Benedito Arcanjo Filho, abordando as análises críticas quanto a requerimento de sua autoria, solicitando ao Barão Central regulamentação do etíquete pré datado, reafirmando a posição do Vereador, zelando pelo bom nome da Casa. Prosseguindo, disse que a Casa tinha pessoas preparadas para emitir os trabalhos técnicos, observando ser humilde o suficiente para reconhecer sua falta de conhecimento para discutir algumas matérias, e, assim, solicitar o apoio necessário. Disse que aceitava sugestões, e, reviu suas posições quando entendia que estava errado ou equivocando, pois também zelava pelo bom nome da Câmara. Com relação a descentralização da coleta de sangue no Município,

*[Handwritten flourish]*

objeto de indicação, disse que na condição de conhecedor do assunto, pois trabalhara em Banco de Banque por doze anos, podia afirmar que abalmente as técnicas garantiam segurança total para o doador, sem qualquer risco, e assim encerrou sua fala. Finalizando o segmento dedicado a Explicação Pessoal, ocupou a tribuna a Vereadora Maria Auxiliadora Nunes Rêgo, afirmando de início que embora sua inexperiência, tinha pela consciência de que havia sido eleita para trabalhar pela honradez que a elegera. Com relação aos problemas da Rua do Tomar, objeto de sua indicação, retirada de pauta, disse que realmente a Rua do Tomar no Bairro Jacaré estava com vários problemas sanitários, e que a sala negra na referida rua pública fora denunciada por moradores. Afirmando que poderia incurrir em erros no decorrer do seu mandato, e poderia errar muitas vezes, mas sempre pensando em agir para o bem coletivo, jamais para viver em questões políticas no que encerrou sua fala. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Acórdão, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

*[Handwritten signatures]*

Ata da Vigésima Sessão Ordinária do Segundo Período de Sessão, realizada no dia dezesseis de outubro do ano de mil novecentos e setenta e sete.

As duas horas do dia dezesseis de outubro do ano de mil novecentos e setenta e sete, sob a presidência do Vereador Waldyr Maurício de Aguiar Neto, e com a